

Receita de exportações do agro mineiro cresce 15% no primeiro trimestre

Qui 15 abril

O primeiro trimestre de 2021 foi marcado por um ganho de receita nas exportações do agronegócio mineiro. O estado somou US\$ 2,02 bilhões em receita e 2,11 milhões de toneladas de produtos enviados ao exterior no acumulado de janeiro a março deste ano. Os valores indicam um crescimento de 15,2% na receita e um decréscimo de 0,3% no volume em relação ao mesmo período do ano passado.

A assessora técnica da Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (Siea) da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Manoela Teixeira de Oliveira, explica que os efeitos da pandemia no comércio e atividades econômicas em todo o mundo seguem influenciando a dinâmica do mercado, favorecendo o agronegócio. “O aumento de preço de algumas commodities colaborou para este bom resultado. O preço médio chegou a US\$ 957 por tonelada”, aponta.

Os cinco principais produtos da pauta exportadora do estado foram café (55%), complexo soja (13%), carnes (11%), complexo sucroalcooleiro (8%) e produtos florestais (7%). O agro mineiro enviou seus produtos para 149 destinos diferentes, entre eles: China (19,6%), Estados Unidos (12,8%), Alemanha (11,7%), Bélgica (6%) e Japão (5,7%).

Café

“Entre os principais produtos, o café mais uma vez se destacou neste primeiro trimestre, com pouco mais de US\$ 1 bilhão de receita e um volume de 8,16 milhões de sacas. Este foi o melhor resultado em volume exportado desde 2014, quando foram contabilizadas 10 milhões de sacas enviadas ao mercado internacional”, lembra Manoela.

Vale ressaltar que a receita das exportações do café também foi histórica, ficando como o 2º melhor resultado deste 2011, quando o valor chegou a US\$ 1,27 bilhão. Na comparação com os resultados de janeiro a março de 2020, o incremento foi de 21,7% na receita e 24,4% no volume.

Ainda de acordo com a assessora técnica, o bom resultado das exportações de café está atrelado a uma maior demanda dos principais parceiros comerciais. Além disso, a China, que ocupa o 19º posto no ranking de principais destinos do café mineiro, ampliou em 84% a aquisição do produto. Houve ainda a conquista de novos mercados, como Costa Rica, Quênia, Geórgia, Barein, Uzbequistão e Cazaquistão.

Outros resultados

As carnes tiveram aumentos de 11,8% na receita e 26,4% no volume exportado, totalizando US\$ 221 milhões e 76 mil toneladas embarcadas ao exterior. Este foi o melhor resultado do primeiro trimestre dos últimos sete anos. A carne bovina totalizou US\$ 160 milhões e 37 mil toneladas, aumento de 7,5% e 9,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. O

destaque foi para a China, que, em março, importou quase 400% mais.

Com receita de US\$ 51 milhões e 33 mil toneladas, a carne de frango foi embarcada para 60 países, sendo que os asiáticos mantêm a liderança dos principais destinos. A China sozinha representou 37% da receita obtida nas vendas dessa proteína. Outro setor que registrou aumentos foi o complexo sucroalcooleiro, que somou US\$ 154 milhões e 504 mil toneladas embarcadas. Já as exportações de produtos florestais (celulose, madeira e papel) somaram US\$ 145 milhões e 346 mil toneladas.

Entre os produtos com menor participação na pauta do agro mineiro, houve destaque para os produtos apícolas, que tiveram um acréscimo de 460% nas vendas do mel. Os Estados Unidos formaram a principal rota de destino do produto.

Diante da falta de estoque e atraso na colheita, o complexo soja teve um arrefecimento das vendas neste trimestre. A receita atingiu US\$ 259 milhões e o volume um pouco mais de 600 mil toneladas, com quedas de 8,9% e 21,2% na receita e volume, respectivamente.